

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa  
Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores  
Sistemas Operativos, Verão de 2020/2021  
Teste Parcial #1 / Teste Parcial #2 / Exame

---

**Parte I, Duração – 1h 15m**

**ATENÇÃO:** Responda às questões assinaladas com «A» separadamente das marcadas com «B».

- 1) «A» [5] Considere uma unidade de gestão de memória com tabelas de tradução em três níveis, cada uma com um máximo de 2048 entradas e cada entrada contendo um *page frame number* de 34 bits e 11 bits de controlo. Cada tabela ocupa uma página de memória, embora a tabela do primeiro nível de tradução só possa utilizar os primeiros 128 *bytes*.

Responda às seguintes questões, apresentando os cálculos e as deduções que suportam as respostas:

- a) [0.5] Quantos *bytes* ocupa uma *page table entry* (PTE), sabendo que esse número tem de ser uma potência inteira de 2?
- b) [0.5] Qual o tamanho de cada página de memória?
- c) [1.5] Quantos bits tem um endereço virtual?
- d) [1.5] Sabendo que, para cumprir uma única instrução de leitura de um valor da memória, foi necessário consultar os endereços físicos 0xC43B8018, 0x612AF3E30, 0xA5A5A8 e 0xA64CB35042C, qual era o endereço virtual utilizado na instrução?
- e) [1.0] Após o acesso à memória descrito na alínea d), foi necessário cumprir uma instrução de escrita no mesmo endereço virtual. Dessa vez, houve apenas um acesso de escrita ao endereço físico 0xA64CB35042C. Porquê?

- 2) «B» [3] Considere uma execução do seguinte programa e que não há outros processos do mesmo executável:

<pre>#define DTSIZE (1024*1024*2)  uint8_t data[DTSIZE];  void fill(uint8_t *vals, size_t sz,           uint8_t v) {     for(int i=0; i &lt; sz; ++i)         vals[i]= v; }  uint32_t sum(uint8_t *vals, size_t sz) {     uint32_t s = 0;     for(int i=0; i &lt; sz; ++i)         s += vals[i];     return s; }</pre>	<pre>1. int main() { 2.     fill(data, DTSIZE, 1); 3.     uint8_t *table = mmap(         NULL, DTSIZE, PROT_WRITE,         MAP_SHARED   MAP_ANONYMOUS, -1, 0); 4.     fill(table, DTSIZE/2, 2); 5.     if (fork() == 0) { 6.         fill(data, DTSIZE, 1); 7.         fill(table, DTSIZE/2, 4); 8.         return(0); 9.     } 10.    wait(NULL); 11.    fill(table + DTSIZE/2, DTSIZE/2, 2); 12.    printf("%d\n", sum(table, DTSIZE)); 13.    return 0; 14. }</pre>
--	--

Responda às questões, justificando as suas respostas:

- a) [2] Qual a linha na execução do programa onde a soma dos *resident set* privados dos processos é máxima? Qual o valor dos *resident set* partilhado e privado de cada processo nesse ponto?
- b) [1] Qual o *output* produzido pela execução do programa?

- 3) «A» [2] O *kernel* Linux inclui um mecanismo para libertar automaticamente as páginas de memória física (*page frames*) que não sejam acedidas durante algum tempo.
- a) [1] Considerando processadores da família Intel/AMD x86, como consegue o *kernel* distinguir as *page frames* acedidas das não-acedidas durante algum tempo?
- b) [1] O *kernel* Linux utiliza um esquema de gestão das *page frames* ocupadas baseado em duas listas. Explique sucintamente o papel destas listas e as transferências de *page frames* entre elas.
- 4) «B» [6] O código seguinte, apresenta a implementação do programa **pargrep**, que é equivalente à execução de **grep -H** sobre vários ficheiros, mas com as pesquisas nos vários ficheiros a decorrerem em paralelo em processo diferentes.

```
// FUNÇÃO A IMPLEMENTAR
void npgrep(const char * expr, const char * filenames[], size_t len);

// Compilado para o executável pargrep
// Exemplo de invocação:
// pargrep simples texto1.txt texto2.txt texto3.txt
int main(int argc, char * argv[]) {
    npgrep(argv[1], argv + 2, argc - 2);
    return 0;
}
```

- a) [4] Escreva a função **npgrep**, que recebe como primeiro argumento uma expressão a pesquisar (**expr**) seguida de um *array* de nomes de ficheiros (**filenames**) e do comprimento desse *array* (**len**). Para cada nome de ficheiro (**filenames[i]**) é lançado um processo que deve executar o comando:

**grep -H expr filenames[i]**

Estes comandos executam-se em paralelo, com a função **npgrep** a esperar que todos tenham terminado. Para simplificar a implementação, pode-se ignorar a ocorrência de erros durante a execução.

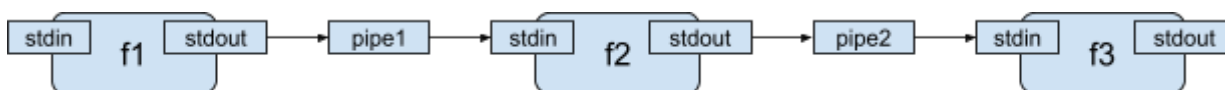
- b) [2] Sabendo que:
- **grep -H** : prefixa cada resultado encontrado com o nome do ficheiro (por exemplo: se **grep x texto1.txt** produz como resultado uma linha com **x**, então a linha produzida por **grep -H x texto1.txt** será **texto1.txt:x**)
  - **tee filename** : transfere o *standard input* para o ficheiro **filename** e para o *standard output*
  - **wc -l** : afixa no *standard output* o número que resulta de contar as linhas do *standard input*

Indique, justificando, o conteúdo do ficheiro **res.txt** e do *standard output* após a execução de:

**pargrep beta texto1 texto2 | tee res.txt | wc -l**

texto1	texto2
alpha	ana
beta	beta
gamma	carla
beta	diana
alpha	eva

- 5) «A» [4] Escreva a função **pipeline3**, que recebe como argumento três ponteiros para função (**f1**, **f2** e **f3**) e executa cada uma das funções num processo diferente, com os *standard input* e *output* dos três processos ligados em *pipeline*:



```
void pipeline3(void (*f1)(), void (*f2)(), void (*f3)());
```

Os três processos executam-se em paralelo e a função **pipeline3** espera que todos tenham terminado.